

Mix cultural Arte regional e urbana está presente nas atividades organizadas pelo Coletivo Piracema, que acontecem de boje a domingo em diversos pontos da cidade

2º Festival Curau abre programação

NAIARA LIMA
naiara@ipjournal.com.br

Diversidade cultural, informação e sustentabilidade são palavras que estarão presentes no 2º Festival Curau — Culturas Regionais e Arte Urbana, organizado pelo Coletivo Piracema e Casa de Cultura Hip Hop. O evento começa hoje com uma oficina de maracatu para esquentar o clima das mais de 25 atividades, com mais de 400 pessoas envolvidas, que seguem até a noite de domingo. A oficina acontece no Centro de Convivência da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz), das 14h às 18h, com entrada gratuita. A partir das 19h é a Casa Hip Hop que comemora 11 anos de trabalho com uma programação integrada ao festival. A noite contará com apresentações de artistas e grupos da cidade e do rapper de Brasília GOG, que chegou anunciar que encerraria carreira este ano, mas para a satisfação do público hip hop mudou de ideia. O even-

to, que tem apoio cultural do **Jornal de Piracicaba** e **Revista Arraso**, traz para cidade grupos musicais e de dança de diversas cidades e estados brasileiros, além da atração internacional Fanta Konaté (veja programação completa nesta página)

Organizado a partir da reunião de aproximadamente 50 produtores culturais, o Festival Curau começou a ser organizado desde o início do ano. "Iniciamos encontros para reunir produtores que vissem vontade de contribuir com o evento", explicou Leonardo Magnin, membro do

Piracema. Segundo ele, o evento é realizado a partir da colaboração de muitas pessoas, grupos e entidades parceiras. Além disto está integrado a Rede Brasil de Festivais e Circuito Paulista de Festivais. "O ano passado o Curau reuniu aproximadamente 4.000 pessoas, que circularam durante as atividades. Esperamos nesta segunda edição ultrapassar este número, pois o festival está sendo abraçado pela cidade", afirmou.

"Acho que foi uma evolução conseguirmos integrar grupos de ritmos regionais muito diversos e também do município, como maracatu e batuque de umbigada. Teremos muitas intervenções. Os três maiores shows serão em locais



Rapper GOG é a principal atração de hoje na Casa do Hip Hop, que comemora dez anos

abertos, assim como a maioria da programação, tudo com entrada gratuita", disse Magnin.

ANIVERSÁRIO — Há 11 anos a Casa de Cultura Hip Hop nasceu no bairro Pauliceia. Para Ubirajara Sabino, Bira, um dos fundadores e até hoje membro atuante da iniciativa cultural, ultrapassar uma década é uma conquista, portanto a comunidade da casa desenvolve em novembro uma série de atividades para celebrar esta marca. "Trabalhamos na perspectiva de conseguirmos oferecer um espaço onde as pessoas pudessem trabalhar com cul-

tura, para que a molecada conseguisse perceber que tem outras oportunidades na vida, que não a ilusão da vida fácil da criminalidade. Uma oportunidade de crescimento e de realização de um sonho. Estamos vendo acontecer", destacou.

Segundo Bira, o local é aberto para diversas expressões culturais. Sobre a comemoração do aniversário ele revelou que coletivos e pessoas de diversas cidades estão se mobilizando para participar. Além de GOG (abreviação do nome Genival Oliveira Gonçalves), que além de rapper é escritor, haverá ainda apresentações do grupo Pegada de Gigante, DJ Marquinho, Jota F e Além da Rima, Batalha de MCs, banda Sgroovenelas e dança urbana de vários estilos.

SERVIÇO — 2º Festival Curau. De hoje a domingo, na Esalq (avenida Pádua Dias, 11); Largo dos Pescadores (avenida Beira Rio, s/nº); Casa do Povoador (avenida Beira Rio, 1433); Casa do Hip Hop (rua Jaçaná Altair P. Guerni, 200, Pauliceia); sede do Coletivo Piracema (rua do Trabalho, 190, Independência). Informações: piracemafde.wix.com/festivalcurau ou (19) 3036-1954.



Coletivo Piracema organiza o evento com atrações de diversas vertentes culturais